

GÊNERO E SEXUALIDADE NA AMAZÔNIA: OLHARES DESDE A PARTICIPAÇÃO DE INDÍGENAS NA POLÍTICA EM RONDÔNIA

Janine Salgueiro dos Santos

Este trabalho busca levantar dados qualitativos sobre gênero e sexualidade no contexto político envolvendo pessoas indígenas em Rondônia, com especial foco na mulher indígena. Dessa forma, fez-se uma pesquisa buscando, a quantidade de projetos voltados o incremento da participação de indígenas na política não-indígena. Notou-se barreiras impostas mais particularmente à participação das mulheres indígenas na política, o desconhecimento do sistema judicial e legislativo, de seus próprios direitos, falta de leis e políticas públicas.

Bem desafiador fazer a pesquisa previa sobre “Candidatos indígenas” e mais ainda mulheres indígenas que entram no espaço da Política Brasileira, chega a ser uma piada pois vendo que o Brasil é visto como o país dos “Indígenas”. Com pesquisa nos fatos histórico, podemos perceber uma pequena evolução, mas com um olhar mais aprofundado encontra-se vários obstáculos como o preconceito e muita exclusão, no decorrer da pesquisa surgiu a primeira pergunta ou pensamento analítico: “Não podemos mudar os costumes a cultura dos povos indígenas”, como obrigar e fazer com que eles participem de uma sociedade “parlamentar” no qual há muitas burocracias, regras, leis e mais leis e acordos em cima de acordos, que no final só quem perde são os menos favorecidos, isso seria uma mudança de cultura? E do outro lado temos um questionamento, que há necessidade da participação deles sim! Pois quem melhor para falar do que precisam, qual é o maior problema enfrentado por eles, brigar por seu espaço perante a legislação, a solução seria realizar um plano estrutural com preparação e muitas informações e apoio para que os representantes indígenas tenham o mesmo apoio partidário e com isso teremos mais representantes indígenas eleitos? No país que tem o exercício dos direitos políticos e o reconhecimento da identidade cultural são direitos humanos, como prevê a Constituição Federal que estão previstos e assegurados pela legislação nacional.

METODOLOGIA: A presente pesquisa caracteriza-se como sendo pesquisa aplicada, do tipo descritiva e analítica, de abordagem qualitativa, com perspectiva temporal transversal, usando como técnica de coleta de dados a pesquisa documental, e plataformas digitais. Ao tentar compreender um pouco do comportamento social e cultural de povos indígenas na visão política, buscamos resposta em alguns autores como Damatta, Robert, para início de uma pesquisa voltada para o estudo da realidade humana e social. A famosa “Fabula das três raças” ou um dos maiores problemas do racismo a brasileiro. Com a separação de raças – deixando o Indígena ao lado do negro abaixo de uma linha onde ficam os brancos, com não aborda um tema atual sem voltar ao passado e encontrar questões raciais que consiste, mesmo que não seja possível descrever modular com todas as dimensões e relações na modalidade “Geopolítica” em pleno sec. XXI. Com tantas virgulas, tantos preconceitos e exclusão em convívio social já podemos considerar dificultoso, no Brasil podemos afirmar que o país tem um regime

“Democrático” Democracia imperfeita, como está divulgada no “O Politize”, que mesmo assim na teoria seria um grupo de indivíduo em busca do bem coletivo a “igualdade e liberdade”, fato que essa realidade é ainda mais distante para os povos indígenas. **CONCLUSÃO:** O objetivo principal deste estudo foi conhecer e debater a realidade vivida por mulheres indígenas e conhecer a realidade na representatividade e valorização dentre outras coisas, que a inclusão de mulheres indígenas na política deve levar em consideração, entre outros fatores: políticas públicas específicas de fomento à sua participação na política; fortalecimento dos movimentos de mulheres indígenas; combate às várias formas de racismos e machismos em suas formas estruturais; e fomento à criação, ampliação e consolidação de redes feministas indígenas, com a ampliação do próprio conceito de feminismo.

Palavras-chave: Gênero, indígenas, política

Referências Bibliográficas:

<https://www.tse.jus.br/eleicoes/estatisticas/estatisticas-eleitorais>

https://v-dem.net/data_analysis/VariableGraph/

<https://www.politize.com.br/indices-de-democracia/>

<https://apiboficial.org/sobre/>

<https://www.camara.leg.br/deputados/204468>